



## **EDUCAÇÃO, LÍNGUA DE SINAIS E COGNIÇÃO: QUESTÕES E ESPECIFICIDADES**

Profa. Dra. Maria Mertzani (FAPERGS/UNISC)

Prof. Dr. Felipe Venâncio Barbosa (USP)

Prof. Dr. Vinicius Nascimento (UFSCar)

**Ementa:** O simpósio convida à discussão sobre o ensino e aprendizado das Línguas de Sinais (LSs), suas culturas e identidades, considerando os estudos cognitivos recentes na área, os estudos linguísticos aplicados e as políticas educacionais internacionais (por exemplo, o Conselho da Europa) que atualmente se concentram em um uso dinâmico de línguas (translinguagem, multilinguismo, etc.) na educação linguística. Pesquisas demonstram a correlação positiva das LSs com o desenvolvimento de habilidades cognitivas e linguísticas (por exemplo, memória espacial, memória de trabalho visual, geração de imagens, a Teoria da Mente) para surdos e ouvintes (KUBICEK, QUANDT, 2020; HAUSER; KARTHEISER, 2014). Portanto, a educação em LSs requer maior reflexão das comunidades envolvidas (comunidades surdas, acadêmicos, profissionais, etc.) para entender e definir a sua epistemologia, suas peculiaridades e seu lugar no mundo globalizado de hoje. As LSs podem figurar como língua materna e/ou primeira, segunda língua, língua estrangeira ou língua franca (por exemplo, a Língua de Sinais Americana). Além disso, o seu currículo é a manifestação contemporânea da política educacional pública, consolidando a LS como disciplina de estudo com objetivos progressivos específicos que os alunos (surdos principalmente) precisam adquirir e desenvolver em sua educação linguística.

**Palavras-chave:** Línguas de Sinais, Educação de Línguas, Cognição Linguística.

### **Referências**

HAUSER, P. C.; KARTHEISER, G. Advantages of learning a signed language. In: BAUMAN, H-DIRKSEN L.; MURRAY, J. J. (eds.). **Deaf Gain. Raising the stakes for human diversity**. Minneapolis, MN: University of Minnesota Press, 2014, p. 133 - 145.

KUBICEK, E.; QUANDT, L. C. A positive relationship between sign language comprehension and mental rotation abilities. **Journal of Deaf Studies and Deaf Education**, vol. 26, n. 1, 2021, p. 1-12.